

LIBRO DE RESÚMENES

**XVI SIMPOSIO SOBRE CONSERVACIÓN
Y UTILIZACIÓN DE RECURSOS ZOOGENÉTICOS**

“Iberoamérica compartirá experiencias y logros científicos”

Villavicencio, Colombia
7, 8 y 9 de Octubre de 2015

ASOCRIOLLANOS
RED CONBIAND COLOMBIA
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA SEDE PALMIRA
Calle 38 No 32 – 41. Oficina 803- edificio Parque Santander
CP: 500002 - Villavicencio, Colombia
Teléfono: 57 (8) 6625678
Cel: 57 3133774067
xviconbiandvillavicencio2015@gmail.com

AUTOCORRELAÇÃO ESPACIAL E DESCONTINUIDADES GENÉTICAS EM BOVINOS PANTANEIRO E CURRALEIRO PÉ-DURO: UMA ABORDAGEM DA GENÉTICA GEOGRÁFICA COM USO DE MARCADORES SNP

Silva, M.C.^{1*}, Matika, O.², Bishop, S.C.², Pereira, R.M.³, Moura, M. I. ⁵, McManus, C. M.,⁴ Fioravanti, M. C. S.⁵, Juliano, R.S.⁶, Sereno, J.R.B.⁷

¹ Programa de Pós Graduação em Ciência Animal – Universidade Federal de Goiás, Brasil.

² The Roslin Institute and R (D) SVS, University of Edinburgh, Escócia

³ Programa de Pós Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Brasil

⁴ Faculdade de Agronomia e Veterinária, Universidade de Brasília, Brasil

⁵ Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Brasil

⁶ Embrapa Pantanal, Brasil ⁷ Embrapa Cerrados, Brasil

marcelo-correadasilva@hotmail.com

Os bovinos Pantaneiro e Curraleiro Pé-Duro têm origem europeia (*Bos taurus*) e possuem adaptação aos trópicos brasileiros. Objetivou-se neste estudo identificar padrões de similaridade com o uso de uma abordagem da genética geográfica. Foram utilizados 164 genótipos (38 Pantaneiro e 126 Curraleiro Pé-Duro), amostrados em 21 municípios do Brasil, obtidos a partir de genotipagens com o SNPchip 50k da *Illumina*. Utilizou-se um banco de dados contendo 4931 SNPs (*single nucleotide polymorphism*) realizando-se análises de autocorrelação espacial por meio de estimativas de distâncias geográficas (km) e genéticas. A identificação de descontinuidades genéticas foi realizada mediante representações bidimensionais com uso do algoritmo de *Monmonier*. Todas as análises foram realizadas com o programa *Alleles in Space*. Verificou-se maior dependência espacial (autocorrelação) nas menores classes de distância ($P < 0,05$), sendo recomendado um diâmetro acima de 290 km para evitar pseudoreplicação em amostragens futuras. De todo modo, as descontinuidades genéticas observadas sugerem limitação em utilizar parâmetros geográficos (km) para explicar a variabilidade genética na população analisada. Observaram-se cinco descontinuidades genéticas em ordem decrescente de magnitude. Estudos subsequentes poderão investigar o significado fenotípico e produtivo dos padrões espaciais de variabilidade genética observados neste estudo.

Palavras-chave: algoritmo de monmonier, conservação genetic, distograma, vicariância